



INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo pesquisar sobre as concepções e uso do currículo nas escolas de ensino fundamental. Trata-se de um tema contemporâneo e de grande importância para as escolas. O estudo do tema em questão é de grande importância para os educadores, visto o currículo ser o guia do professor; a partir dele é realizado o planejamento com o propósito de gerar a aprendizagem.

Ressaltaram-se também as dificuldades encontradas para seguir o currículo dentro das instituições e sua importância para os docentes. O currículo de ensino está relacionado à metodologia utilizada na instituição para o professor expor o conteúdo didático nas salas de aula, as atividades e avaliações executadas pelos estudantes no percurso do ensino básico. Esse cronograma de ensino é uma garantia governamental de que os alunos aprendam todos os conteúdos considerados necessários até a conclusão do ensino médio. Pode variar de instituição para instituição de acordo com as inovações e metodologias utilizadas pelos professores e gestores.

Segundo Silva (2007), o conceito de currículo passou a ser empregado a partir do ano de 1983 e está relacionado a diversas concepções, podendo ser compreendido como a elaboração de um plano de aula pelo professor, a assimilação de conteúdos e aprendizagem, além de poder estar relacionado aos objetivos alcançados ou ao processo avaliativo. O currículo pode ser compreendido como experiências vividas pelos alunos com o propósito de adquirir conhecimento, promover as relações sociais e formação da identidade cultural dos estudantes, promovida dentro ou fora da escola, mas sob responsabilidade da instituição. É importante destacar que o que ocorre de fato nas escolas, nas situações típicas e atípicas diárias, que não são evidenciados nos planos de aula, denomina-se currículo oculto. É considerado todo o comportamento, atitudes, relações hierárquicas, práticas diárias, formas de distribuição dos alunos, além de valores relacionados às etnias, crenças e religiões. É tudo o que a escola pode proporcionar e ensinar ao aluno sem que isso esteja mencionado no currículo.

Diante da análise dos artigos, observa-se o impasse de desenvolver o currículo de ensino nas instituições, tal documento é realmente aplicado dentro das escolas? Qual dificuldade impede que o currículo seja aplicado de maneira sólida? O que deve ser feito pelas escolas e órgãos competentes para que o currículo se desenvolva com clareza? Não é possível utilizar a mesma forma de ensino para crianças de regiões ou classes sociais distintas, cada grupo possui suas individualidades isso relacionado na maioria das vezes com o ambiente em que vive, outro fator é as situações, que muitas vezes não são previstas pelos professores. Os profissionais devem estar cientes desses fatores, a fim de elaborarem metodologias que condizem com a realidade do aluno e conseguirem se posicionar nas situações imprevistas que podem vir a acontecer dentro das salas de aula.

O currículo é responsável pelo processo educacional, e o professor é de extrema importância para a aplicação e elaboração deste, pois é ele quem vai mediar os conteúdos curriculares até os alunos, proporcionando-lhes a construção do conhecimento e da aprendizagem. Devido a essa relevância, é importante que o profissional realize estudos e discussões a respeito do currículo formal e o currículo oculto, tais devem basear-se nos documentos oficiais, como: A Lei de Diretrizes e Bases, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Propostas Curriculares Estaduais e Municipais, e a BNCC.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Para a realização da pesquisa foram analisados dois artigos; o primeiro dos autores Antônio Flávio Moreira e Vera Maria Cadau e o segundo de Corinta Maria Grisolia Geraldi. Após leitura dos artigos, foi levado a termo um estudo comparativo com o objetivo de identificar pontos de vista em comum e/ ou posicionamentos opostos dos autores em relação ao tema em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que em relação às questões relacionadas ao currículo escolar e ao cotidiano das escolas, há uma complexidade para desenvolver e materializar as propostas ditadas pelo currículo, devido à dificuldade de aplicar a mesma metodologia de ensino para crianças de culturas, classes sociais e regiões distintas. Cabe ressaltar que a maior dificuldade de se aplicar um documento sólido dentro de determinada instituição está relacionado com fatores culturais e sociais, que implicam bastante na forma como o currículo é abordado.

O currículo deve ser um documento individual de cada instituição; deve basear-se nos documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Propostas Curriculares Estaduais e Municipais, e a BNCC; porém deve ser construído dentro das escolas através de pesquisas e reflexões realizadas pelos professores, diretores, coordenadores e membros da Secretaria da Educação, juntamente com a comunidade em que a escola se situa. É a partir desse esforço conjunto que os alunos terão uma educação baseada na concepção e entendimento do mundo em que vivem, para, a partir da educação, formar-se um indivíduo crítico e autônomo.